

O IMPACTO DA COVID-19 NA LIQUIDEZ DAS EMPRESAS DO SETOR DE ELETRODOMÉSTICO LISTADAS NA B³

THE IMPACT OF COVID-19 ON THE LIQUIDITY OF COMPANIES IN THE HOME APPLIANCE SECTOR LISTED ON B³

Beatriz dos Santos Carvalho¹, Jéssica Carvalho de Santana Andrade², Daiane Kelly da Silva Santos³, Nadielli Maria dos Santos Galvão⁴

Resumo: O objetivo deste estudo foi verificar o impacto da Covid-19 na liquidez das empresas do setor de eletrodomésticos listadas na B3. Sendo assim, foi realizado um levantamento, do primeiro trimestre de 2019 até o segundo trimestre de 2021. Desse modo, contou com a análise de 5 períodos antes e 5 períodos após a Covid-19. O estudo teve caráter descritivo e documental, com abordagem quantitativa, no qual, adotou-se a estatística descritiva e o teste de Wilcoxon para verificar se houve diferenças significativas nos índices. Averiguou-se que os principais resultados, foram obtidos em 2020, em virtude da evolução do e-commerce e do *marketplace*. Verificou-se que a companhia Whirlpool S.A. obteve os melhores resultados, já a Via Varejo S.A. obteve os resultados menos favoráveis. A Magazine Luiza foi intermediária. Desse modo, esse estudo contribui para o aperfeiçoamento do dinamismo empresarial, pois, é capaz de fornecer *insights* para gestores, fornecedores, investidores e demais interessados, além de avaliar como a Covid-19 afetou a capacidade de pagamento das empresas estudadas.

Palavras-chave: Liquidez, Setor de Eletrodomésticos, Covid-19.

Abstract: The objective of this study was to verify the impact of Covid-19 on the liquidity of companies in the home appliances sector listed on B3. Therefore, a survey was carried out, from the first quarter of 2019 to the second quarter of 2021. Thus, it included the analysis of 5 periods before and 5 periods after Covid-19. The study was descriptive and documental, with a quantitative approach, in which descriptive statistics and the Wilcoxon test were adopted to verify whether there were significant differences in the indices. It was found that the main results were obtained in 2020, due to the evolution of e-commerce and the marketplace. It was verified that the company Whirlpool S.A. achieved the best results, while Via Varejo S.A. obtained the least favorable results. Magazine Luiza was an intermediary. In this way, this study contributes to the improvement of business dynamism, as it is able to provide insights for

¹Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). E-mail: beatrizsantosufs@hotmail.com.

²Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). E-mail: jessicacarvalho2904@gmail.com.

³Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). E-mail: daianekss_br@outlook.com.

⁴Doutoranda em Educação (PPGED/UFS). Mestra em Ciências Contábeis (PPGCC/UFPE). Professora da UFS, no curso de Ciências Contábeis, campus de Itabaiana (UFS/ITA). E-mail: profa.nadielligalvao@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2764-8793>.

RIC- Revista de Informação Contábil -ISSN 1982-3967	v.16	e-022004	1-19	2022
---	------	----------	------	------

managers, suppliers, investors and other interested parties, in addition to assessing how Covid-19 affected the payment capacity of the companies studied.

Keyword: Liquidity, Appliances Sector, Covid-19.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, em 26 de fevereiro de 2020, o primeiro caso da Covid-19 foi detectado em São Paulo e seus efeitos ainda eram, em sua maioria, desconhecidos para pacientes, estudiosos e médicos (Una-SUS, 2020). Diante da seriedade do problema e da dificuldade em conter o avanço da pandemia, algumas medidas foram tomadas pelo governo, dentre elas o isolamento social e o fechamento de grande parte das atividades consideradas não essenciais.

A crise se radicou com o fechamento das empresas, desemprego e com a queda imprevista na receita da população (Corrêa, 2020). Além das dificuldades de demanda e oferta de matérias-primas, muitas empresas tiveram que enfrentar o afastamento de funcionários contaminados por Covid-19, adaptando-se às novas regras de funcionamento, como: capacidade reduzida, medidas de distanciamento, higienização, entre outras (Bittencourt, Tobler & Junior, 2021).

Dentre os diversos setores em que o comércio varejista engloba, o setor de móveis e eletrodomésticos apresentou resultados desfavoráveis por não ser considerado como um bem essencial para a sociedade, apresentando na segunda quinzena do mês de março de 2020 resultados negativos de – 25,9% (Banco do Nordeste, 2020). Dessa forma, pôde-se perceber oscilações na economia como um todo, pois, de acordo com Marinho (2016, p. 25) “a crise econômica origina volatilidade, aumenta a incerteza e o pânico ao longo dos consumidores”. Sendo assim, em momentos de insegurança em relação ao cenário econômico é natural que as pessoas apresentem uma mudança de comportamento com relação ao consumo e aos hábitos (Amalia & Ionut, 2009), o que explica os resultados desfavoráveis trazidos pelo Banco do Nordeste.

Galvão (2022) apontou que com o fechamento das atividades consideradas como não essenciais as empresas passaram a reduzir a captação de recursos e com isso a capacidade de pagamento das obrigações foi afetada. A partir desse cenário, as empresas buscaram estratégias para continuar faturando e mantendo seu fluxo financeiro através das vendas virtuais, a qual, possibilitaria maior comodidade e segurança aos seus clientes (Rezende, Marcelino & Miyaji, 2020). Alguns produtos com menor participação nas vendas online ganharam espaço através do *e-commerce*, sendo o setor de eletrodomésticos um exemplo, levando a um aumento no volume de suas receitas (Fernandez, 2020).

Através dessas informações acerca do faturamento é válido que as empresas estejam atentas também à sua liquidez. Os índices de liquidez avaliam a capacidade que a empresa possui em quitar suas obrigações, realizando comparações entre os itens de seu patrimônio, sendo eles: o disponível, os direitos e os passivos exigíveis (Souza, 2018). Dessa forma, analisou-se os indicadores de liquidez, a saber: a liquidez corrente, a liquidez imediata, a liquidez seca e a liquidez geral. Através desses indicadores é possível fazer uma análise financeira das entidades, porém, apresentar uma boa liquidez não significa dizer que a empresa apresenta um fluxo de caixa, mas, que possui formas de transformar seus recursos em disponíveis (Diniz, 2015).

A análise de liquidez é essencial para compreender os colapsos da pandemia na capacidade de pagamentos das empresas, uma vez que segundo o CPC 26, “as demonstrações contábeis são

RIC- Revista de Informação Contábil -ISSN 1982-3967	v.16	e-022004	1-19	2022
---	------	----------	------	------

uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade” (CPC 26, 2009, p.7). Deste modo, ao observar as mudanças ocorridas nas demonstrações exibidas pelas empresas, permitirá entender quais resultados transcorreram.

Diante de tais discussões, surge o problema de pesquisa: **Qual o impacto da Covid19 na liquidez das empresas do setor de eletrodomésticos listadas na B3?** Diante disso, o intuito da pesquisa é verificar o impacto da Covid-19 na liquidez das empresas do setor de eletrodomésticos listadas na B3.

A relevância dessa pesquisa para sociedade está em observar estratégias para aperfeiçoar o dinamismo empresarial, pois, o estudo irá fornecer *insights* para gestores, fornecedores, investidores e demais interessados, bem como, ampliar discussões acerca do setor de eletrodomésticos, além de avaliar como a covid-19 afetou a capacidade de pagamento das empresas estudadas. Essa pesquisa é relevante também na área acadêmica visto que, poderá servir de auxílio aos docentes e discentes, como fonte de estudos e suporte para dar continuidade à pesquisa, visto que, ampliará a literatura com informações acerca do setor de eletrodomésticos que pouco é discutido em trabalhos científicos voltado para a área contábil.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Análise da Liquidez

Para o bom desenvolvimento da empresa é importante estudar os dados que a mesma apresenta. Silva (2012, p. 6) destacou que, “através da Análise das Demonstrações Contábeis, é possível avaliar o desempenho da gestão econômica, financeira e patrimonial da empresa, quanto aos períodos passados, confrontando-o ou não com metas e diretrizes preestabelecidas”.

Sendo assim, os indicadores mais utilizados para a análise da saúde monetária das empresas estão agrupados em três categorias: capacidade de pagamento ou liquidez; estrutura de capital; rentabilidade ou lucratividade (Marion, 2012). Desse modo, os índices de liquidez podem demonstrar o grau de eficiência da entidade no que tange ao pagamento de obrigações. A liquidez está diretamente ligada à capacidade de um ativo, se transformar em caixa novamente (Campani, 2019).

Vale ressaltar que os indicadores de liquidez são apresentados em real, quanto maiores forem os valores melhor será a aplicação de recursos para pagar as dívidas, porém, números muito elevados podem denotar ineficiência da empresa, pois, ela estaria perdendo a chance de aplicar esses recursos excedentes em outros investimentos (Diniz, 2015).

Entretanto, ao efetuar os cálculos acerca da liquidez é preciso analisá-los com cautela, pois, nem sempre obter resultados superiores a 1 significa que a empresa está com uma situação favorável, bem como, obter resultados inferiores a 1 diz que a empresa corre risco de insolvência. Canito, Costa e Campos (2018, p. 18) afirmam a necessidade de uma análise ampla, pois os indicadores apresentam limitações decorrente aos pressupostos e também limitações qualitativas e matemáticas.

A respeito das limitações decorrentes dos pressupostos, pode-se citar o próprio Balanço Patrimonial, nele, os valores obtidos são estáticos, e para fins de cálculos de indicadores financeiros utiliza-se a data de fechamento, sendo assim, no cálculo da liquidez há uma demonstração da relação entre ativo e passivo. Com relação às limitações de ordem qualitativa, a liquidez não consegue monitorar as obrigações de acordo com a data de vencimento, deixando também uma lacuna na análise, já que, é comum que as empresas apresentem dívidas que

RIC- Revista de Informação Contábil -ISSN 1982-3967	v.16	e-022004	1-19	2022
---	------	----------	------	------

possuem prazos de vencimentos superiores a um exercício social. Por fim, de acordo com as limitações matemáticas, o índice de liquidez seca merece um destaque, pois, um resultado muito elevado pode significar que os estoques não estão tendo rotatividade na empresa, isto é, há muito recurso aplicado em um ativo com baixa liquidez (Canito *et al.*, 2018).

Porém, para fins desse estudo, analisou-se os índices de liquidez que se dividem em: índice de liquidez corrente; índice de liquidez imediata; índice de liquidez seca e índice de liquidez geral. A liquidez corrente busca avaliar a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo que uma empresa possui, utilizando seu ativo circulante, isto é, quanto há de ativo para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo (Pereira, 2018). O indicador é representado pela seguinte fórmula (Silva, 2009):

$$\text{Liquidez Corrente (LC)} = \frac{\text{Ativo circulante}}{\text{Passivo circulante}}$$

A liquidez imediata avalia a capacidade de pagamento imediato do passivo circulante utilizando de suas disponibilidades, ou seja, quanto de caixa e equivalente de caixa a entidade possui para cada R\$ 1,00 de obrigações (Diniz, 2015). Tal indicador é considerado conservador, já que em seu cálculo não é levado em consideração as contas que no momento ainda não foram recebidas. No entanto, em termos de imprevistos financeiros, quanto maior o valor obtido melhor será para a empresa (Marzzoni *et al.*, 2020). A fórmula será descrita a seguir (Silva, 2009).

$$\text{Liquidez Imediata (LI)} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo circulante}}$$

A liquidez seca avalia a capacidade de pagamento das dívidas de curto prazo fazendo a eliminação de itens que apresentam incerteza, por exemplo, os estoques (Galvão, 2019). Vale ressaltar que há divergência entre os autores no que tange ao cálculo desse indicador, alguns retiram apenas o estoque, outros, as despesas antecipadas e outros retiram ambos (Silva, 2009). Para fins dessa pesquisa calculou-se da seguinte forma (Galvão, 2019).

$$\text{Liquidez Seca (LS)} = \frac{\text{Ativo circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo circulante}}$$

A liquidez geral avalia a capacidade de pagamento das obrigações de curto e longo prazo, utilizando o ativo circulante e o ativo realizável a longo prazo, isto é, para cada R\$ 1,00 de dívidas no curto e longo prazo quanto de ativo a empresa tem a disposição para transfigurar em disponível (Diniz, 2015). Abaixo têm-se a representação algébrica desse índice (Silva, 2009).

$$\text{Liquidez Geral (LG)} = \frac{\text{Ativo circulante} + \text{Realizável a longo prazo}}{\text{Passivo circulante} + \text{Exigível a longo prazo}}$$

Ademais, pode-se citar a análise do Capital de Giro que é relevante na aferição de equilíbrio financeiro empresarial. Gitman (2010, p. 547) define capital de giro “como a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante de uma empresa.” O Capital de Giro ou Capital Circulante Líquido é encontrado da seguinte forma (Galvão, 2019).

$$\text{Capital de Giro} = \text{Ativo Circulante} - \text{Passivo Circulante}$$

RIC- Revista de Informação Contábil -ISSN 1982-3967	v.16	e-022004	1-19	2022
---	------	----------	------	------

Mas, para atingir os objetivos da pesquisa, torna-se necessária a aplicação dos indicadores de liquidez nas empresas do setor de eletrodomésticos listadas na B³ a fim de conhecer a realidade dessas organizações.

2.2 O Setor de Eletrodoméstico e a Pandemia da Covid-19

O setor de eletrodoméstico ganhou força com a Segunda Revolução Industrial, no século XIX, pois houve o advento da energia elétrica que abriu espaço para a chegada de uma nova tecnologia, com isso, passou a dominar aos poucos as residências, antes de ser de fácil acesso para a população (Louis, 2020). Sendo assim, as companhias que forneciam energia enxergaram a oportunidade de criar produtos que pudessem comercializar a eletricidade por meio deles, isso acarretaria uma elevação no consumo, bem como expansão da tecnologia (Abramovitz *et al.*, 2006).

Diante disso, setor de eletrodomésticos, ao longo dos anos foi se tornando acessível à população devido aos avanços da globalização, o qual proporcionou uma delimitação nos preços finais para os clientes. No período do Plano Real, no Brasil, houve uma facilitação no crédito e um aumento do poder aquisitivo da população, ocasionando uma elevação nas vendas. Porém, posteriormente, as condições macroeconômicas ocasionaram uma fragilidade nesse setor. Sendo assim, as instabilidades que ocorrem na conjuntura política e econômica fazem com que haja oscilações no mercado, podendo ser positivas, como por exemplo, datas comemorativas, na qual, a demanda tende a crescer, ou aspectos negativos, um exemplo disso é a alta da inflação, crescimento dos juros e crises na economia. Esses fatores podem frear a expansão do mercado (Crescitelli, 2003).

A chegada da Covid-19 é um fator macroeconômico que ocasiona mudanças no padrão da sociedade e na forma de consumo (Carvalho & Bronze, 2021). Sobre essas mudanças, pode-se afirmar:

A pandemia causada pelo COVID-19 acelerou o processo de digitalização das empresas, e dentre vários impactos, estimulou o desenvolvimento do canal D2C, pois junto com o aumento em grande escala do número de novos consumidores, o fechamento de lojas físicas do comércio e as restrições impostas por força da pandemia, fizeram com que os consumidores mudassem radicalmente seus hábitos de compras (Manoel, 2021, p. 10).

De acordo com o (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE], 2021), o setor de móveis e eletrodomésticos apontou para uma recaída em suas vendas. Em relação a junho de 2020 o volume de transações obteve um declínio de 5,3%, na qual, foi a primeira taxa negativa após quatro meses positivos. Entretanto, de junho/2020 a junho/2021 ocorreu uma média positiva de 16,3%, isso aconteceu devido às transigências do afastamento da sociedade que proporcionou uma alta no faturamento, de modo que, várias pessoas passaram a trabalhar em home-office e precisaram renovar os eletrodomésticos de suas casas. No entanto, com a retomada progressiva das atividades e o aumento da energia e inflação pode gerar novamente um declínio nesse setor (Gavras, 2021).

Dessa forma, tendo em vista as constantes oscilações a qual esse mercado está vulnerável no que se refere ao faturamento, torna-se necessário averiguar se as empresas têm captado recursos

RIC- Revista de Informação Contábil -ISSN 1982-3967	v.16	e-022004	1-19	2022
---	------	----------	------	------

em nível suficiente para o pagamento de suas obrigações e para manter seu capital de giro circulando de forma equilibrada, por meio da análise dos seus indicadores de liquidez.

2.3 Estudos Anteriores

Nesta seção são apresentados estudos já realizados com objetivos correlatos ao do presente trabalho. Destaca-se que a estratégia de busca de tais trabalhos se deu através da pesquisa por artigo publicados em periódicos que possuíam como palavras chaves liquidez e eletrodomésticos, os periódicos escolhidos para compor o estudo foram extraídos das seguintes revistas: Biblioteca Digital de Periódicos, Revista de Administração Contemporânea, ConTexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS, Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados, Brazilian Journal of Development e Revista de Administração, Regionalidade e Contabilidade.

Tabela 1

Estudos Correlatos

Autor(res) (ano)	Objetivo do Estudo	Principais Resultados
Prates & Cunha (2014)	Analisar a evolução recente das contas externas brasileiras, tendo em vista o quadro de instabilidade que marca a economia internacional desde meados de 2007	Apesar da economia brasileira não aparente ter graves problemas com a liquidez e sua situação seja relativamente confortável, o desempenho externo do Brasil pode se deteriorar com relação a solvência, pois a uma preocupação em relação a dependência de exportação de commodities além das perdas nas exportações de manufaturas. Ademais, ameaças de deflação, incertezas no crescimento dos Estados Unidos e desaceleração da China e persistências de problemas estruturais são riscos para o desempenho da economia mundial.
Chiachio & Martinez (2018)	Verificar o nível das práticas de agressividade fiscal das empresas brasileiras entre os anos de 2010 a 2016 de acordo com sua situação financeira	De acordo com a teoria, as empresas mais saudáveis seriam menos agressivas, já as menos saudáveis seriam mais agressivas, tendo a situação de arriscada como referência, sendo assim, os índices de liquidez tradicional impactam a agressividade fiscal, entretanto, as estruturas de liquidez propostas por Fleuriet não mostra isso. Desse modo, o Índice de Liquidez do Modelo Dinâmico (ILD) indicou que quanto maior sua liquidez menos agressiva é a empresa.
Soares, Faria & Oliveira (2019)	Apresentar os intervalos dos indicadores de liquidez das empresas listadas na B3 por setor de atuação para referenciar a análise de demonstrações contábeis de empresas brasileiras	A proposta de apresentação das faixas de liquidez foi utilizada para fornecer um parâmetro de análise baseado no mercado, porém, ao fazer a análise percebeu-se que, as influências setoriais acarretam as diferentes faixas de liquidez apresentadas pelas empresas, sendo assim, somente utilizar o parâmetro de 1 que é fixado na literatura não é suficiente para avaliar a condição de liquidez das entidades. Desse modo, os usuários da informação que estão fora da B ³ , pode utilizar tal estudo como

		parâmetro de avaliação, porém, deve respeitar as diferenças de porte e complexidade das empresas.
Funchal, Santana & Possamai (2020)	Compreender como o dilema liquidez-rentabilidade é impactado pelas variações macroeconômicas	O setor de varejo é o mais passível a mudanças macroeconômicas, por isso, o estudo optou por analisar as maiores varejistas do segmento de eletrodomésticos: a Magazine Luiza e a Via Varejo. A respeito da Magazine Luiza, há uma relação negativa antes e depois da crise econômica com relação a sua liquidez e rentabilidade, não sendo possível identificar uma média significativa em nenhum dos índices, no entanto, a Via Varejo, apresenta uma relação positiva de tais indicadores no que tange a crise econômica, porém, houve diferenças estatísticas significativas entre as médias dois índices de liquidez corrente, seca e ciclo de caixa, o que demonstra que houve impacto no cenário econômico da empresa.
Marzzoni, Silva & Pereira (2020)	Analisar os índices de liquidez do Banco da Amazônia encontrados nos anos de 2016, 2017 e 2018	A respeito da liquidez geral a empresa é capaz de honrar suas obrigações de curto e longo prazo por meio dos seus bens e direitos, no entanto, o índice de liquidez corrente não apresentou resultado favorável, pois, em 2016 teve como liquidez R\$ 0,76, em 2017 houve uma piora, exibindo resultado de R\$ 0,72 e em 2018 o índice regrediu ainda mais demonstrando o valor de R\$ 0,53. Com relação a liquidez imediata, o ano de 2017 exibe o melhor resultado, isto é, a empresa possuía R\$ 0,24 em caixa e equivalente de caixa para cada R\$ 1,00 de dívida. Pode-se perceber que ao passar dos anos o passivo circulante da empresa evolui acima do ativo circulante, afetando também o capital de giro da entidade.
Galvão (2022)	Verificar os valores dos Indicadores de Eficiência Financeira e de Sustentabilidade da Liquidez antes e após a Covid-19 de empresas do setor da moda no Brasil listadas na B ³ (Brasil Bolsa Balcão)	Apesar da crise sanitária da Covid-19, a liquidez corrente e seca das empresas estudadas foram acima de um, isto é, exibiram uma situação favorável mediante suas dívidas, já a liquidez imediata, apesar de estar abaixo de um, apresentou uma evolução nos anos estudados, pois, as entidades passaram adotar políticas de reforço de caixa, devido ao momento de incerteza que estavam vivenciando. A respeito da sustentabilidade da liquidez, as companhias estavam com uma situação favorável se considerar os parâmetros que foram selecionados.

Fonte: Elaboração Própria (2022).

Esse trabalho se diferencia dos demais, por fazer uma análise de como a Covid-19 afetou o segmento varejista de eletrodomésticos, acerca da liquidez e do capital de giro das empresas listadas na B³.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo tem caráter descritivo, no qual, sua finalidade é argumentar, explicar e demonstrar as correlações entre as variáveis sem que o observador interfira nelas. Valendo-se da abordagem quantitativa, que representa métodos estatísticos, objetivando esclarecer com base em dados, o que foi compreendido por meio da pesquisa (Prodanov & Freitas, 2013). Dessa forma, pretende-se descrever a capacidade de pagamentos das empresas do setor de eletrodomésticos que estão listadas na B³.

Foram estudadas as companhias Magazine Luiza S.A., Via Varejo S.A. e Whirlpool S.A., pois, ao acessar o site da B³, buscou-se as empresas listadas no setor de consumo de consumo cíclico, subsetor de comércio e segmento de eletrométricos localizando-se 4 empresas. No entanto, a amostra da pesquisa foi constituída com apenas 3, visto que a empresa excluída foi a Allied Tecnologia, pois não foi possível localizar o Balanço Patrimonial dos três primeiros trimestres de 2019.

Para alcançar o objetivo do estudo foram calculados os indicadores de liquidez, os quais são: liquidez corrente, liquidez seca, liquidez imediata e liquidez geral, além disso, foi feita uma análise no capital de giro.

Esta é uma pesquisa documental, pois, foram utilizados documentos oficiais e públicos que não receberam um tratamento analítico (Gil, 2008) assim, foram extraídos os dados do Balanço Patrimonial de cada companhia, que foram tabulados no Excel®.

A análise foi realizada de forma trimestral, iniciando no primeiro trimestre de 2019 até o primeiro trimestre de 2020, como período pré-covid (já que a pandemia foi decretada em março de 2020 e a maior parte do trimestre não havia sido ainda impactada pela contingência), e do segundo trimestre de 2020 até o segundo trimestre de 2021 como período pós-covid. O segundo trimestre de 2021 foi selecionado por ser aquele completo até o momento de realização desta pesquisa, já que os dados foram coletados em 19/10/2021. Dessa forma, a pesquisa contou com a análise de 5 períodos antes e 5 períodos após a covid.

Foi adotada a estatística descritiva, a qual, de acordo com Fonseca e Martins (2016, p. 101) é definida como um “conjunto de técnicas que objetivam descrever, analisar e interpretar os dados numéricos de uma população ou amostra.”

Além da estatística descritiva, foi adotado o teste de Wilcoxon para verificação da existência (ou não) de diferença significativa no valor dos índices de liquidez antes e depois da pandemia. O referido teste é um método não paramétrico (Oliveira, Gomes & Paiva, 2011), sendo que quando o valor-p encontrado é maior que 0,05 rejeita-se a hipótese nula (Matarazzo *et al.*, 2006). Para este estudo adotou-se as hipóteses abaixo:

H0: Não existe diferença significativa nos índices de liquidez das empresas da amostra antes e após a pandemia;

H1: Existe diferença significativa nos índices de liquidez das empresas da amostra antes e após a pandemia.

O teste aplicado foi o teste dos sinais, “(...) utilizado na comparação de dados pareados em variáveis ordinais, intervalares ou de razão (Leal, Silva & Sopolete, 2005, p.173) e sua execução foi realizada no *Software* Gretl de acesso gratuito.

RIC- Revista de Informação Contábil -ISSN 1982-3967	v.16	e-022004	1-19	2022
---	------	----------	------	------

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Indicadores de Liquidez e Capital de Giro – Magazine Luiza S.A

Na Figura 1 apresenta-se os indicadores de liquidez da empresa Magazine Luiza S.A. com base no primeiro trimestre de 2019 até o segundo trimestre de 2021. De acordo com a liquidez corrente, todos os períodos apresentaram resultados maiores que 1, resultando em uma situação favorável, já que os recursos existentes no ativo circulante foram superiores às dívidas de curto prazo. Desse modo, o melhor desempenho do indicador foi no primeiro trimestre de 2020, período em que houve um crescimento de 34% das vendas totais, bem como, um avanço do e-commerce em 73% o que representa 53% das vendas totais, o *marketplace* teve um crescimento de 185% e isso representou 30% do e-commerce (Magazine Luiza, 2020).

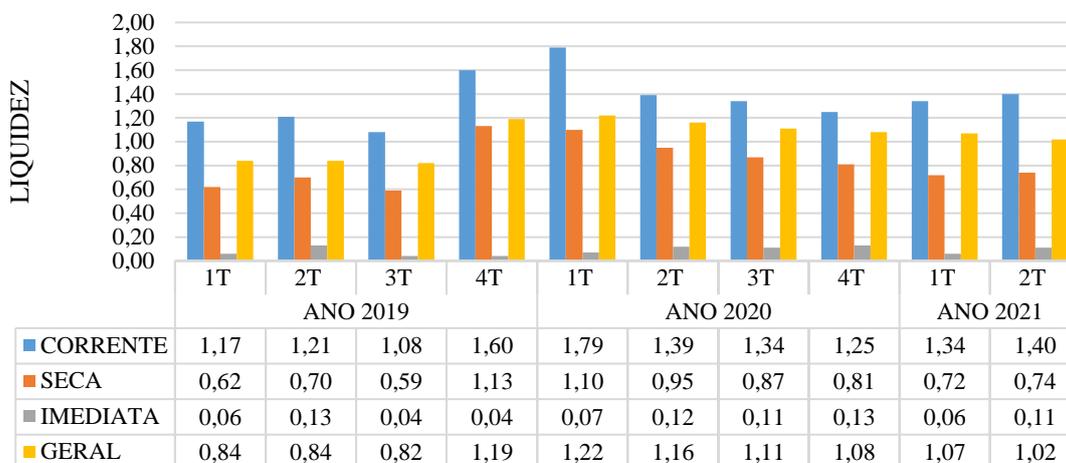
A respeito da liquidez seca, pode-se perceber, a partir dos dados obtidos, que, o quarto trimestre de 2019 e primeiro trimestre de 2020 foram os períodos em que a empresa teria a possibilidade de transformar o ativo em recursos para quitar suas obrigações mesmo que não vendesse nenhum item de seu estoque, e ainda assim, sobraria em média de 12% desses recursos, no entanto, é considerável os períodos com resultados inferiores a 1, já que como a empresa é uma varejista a comercialização de suas mercadorias é essencial para a manutenção da sua operação. Nos demais períodos, a Magazine Luiza conseguiria quitar em média 75% de seu passivo circulante mesmo que não obtivesse estoques.

Sobre a liquidez imediata, o segundo trimestre de 2019 e quarto trimestre de 2020 foram os períodos que obtiveram melhores resultados, isto é, para cada R\$ 1 de dívidas no passivo circulante a empresa possuía R\$ 0,13 de caixa e equivalente de caixa, sendo possível saldar apenas 13% das obrigações. Vale ressaltar, que no ano de 2020 a companhia realizou um reforço de caixa de R\$ 800 milhões com a emissão de debentures, além de ter gerado de caixa líquido das atividades operacionais em 31/12/2020 de R\$ 2.499.399,00 (Magazine Luiza, 2020).

De acordo com a liquidez geral observou-se que a partir do quarto trimestre de 2019 ocorreu uma certa harmonia entre os índices, já que apresentaram resultados maiores que 1, isto é, uma situação favorável. Dessa forma a empresa possui recursos para quitar as obrigações no curto e longo prazo e restaria cerca de 12% do ativo, no entanto, os resultados obtidos entre o primeiro trimestre de 2019 ao terceiro trimestre de 2019 não foram tão ruins, pois, em média a companhia quitaria 84% das obrigações de curto e longo prazo, sendo assim, como o índice incluem as dívidas com prazos superiores a um exercício social, a entidade possui um tempo maior para fazer um planejamento e quitá-las.

RIC- Revista de Informação Contábil -ISSN 1982-3967	v.16	e-022004	1-19	2022
---	------	----------	------	------

Figura 1
Indicadores de Liquidez (Magazine Luiza)

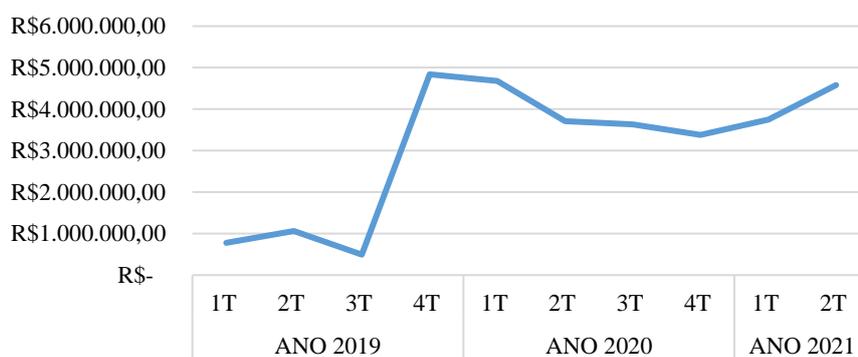


Fonte: Elaboração própria (2021).

Ademais, na Figura 2 apresenta-se o capital de giro da empresa Magazine Luiza S.A. com base no primeiro trimestre de 2019 até o segundo trimestre de 2021. A empresa demonstrou uma situação favorável no que diz respeito ao Capital de Giro, já que em todos os períodos obteve-se ativo circulante maior que o passivo circulante, isso confirma o fato de termos obtidos valores superiores a 1 com relação a liquidez corrente, já que ela é representada pelo Ativo Circulante/Passivo Circulante.

No quarto trimestre de 2019 a empresa possuía o maior valor de Capital de Giro, representado pelo montante de R\$ 4.838.574,00, já no terceiro trimestre de 2019 obteve-se o menor resultado.

Figura 2
Capital de Giro (Magazine Luiza S.A.)



Fonte: Elaboração própria (2022)

4.2 Indicadores de Liquidez e Capital de Giro – Via Varejo S.A

Na Figura 3 são apresentados os índices de liquidez da empresa Via S.A. com base no primeiro trimestre de 2019 até o segundo trimestre de 2021. Na liquidez corrente do primeiro trimestre de 2019 até o primeiro trimestre de 2020 houve uma semelhança nos valores obtidos, porém, como foram menores que 1, a empresa não seria capaz de quitar suas obrigações de curto prazo.

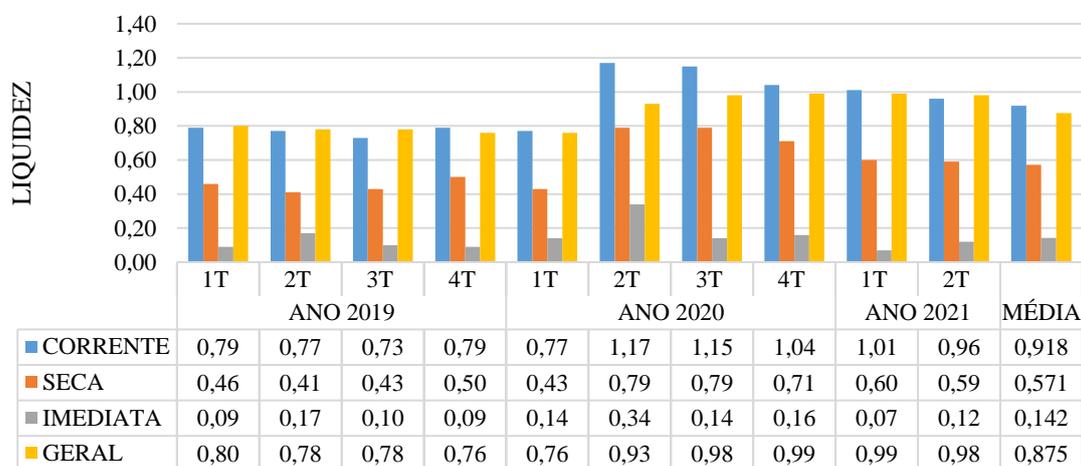
Já do segundo trimestre de 2020 ao primeiro trimestre de 2021 a entidade obteve recursos para liquidar suas dívidas de curto prazo, no entanto, no segundo trimestre de 2021 esse indicador apresentou novamente uma queda.

De acordo com a liquidez seca a empresa não conseguiria pagar suas dívidas caso não obtivesse receita com venda de mercadoria. Sendo assim, para cada R\$ 1,00 de passivo circulante a empresa tinha R\$ 0,57 para transformá-los em recursos e saldar os seus débitos, isto é, só seria possível quitar em média 57% do montante das dívidas.

A respeito da liquidez imediata a empresa apresentou uma baixa quantidade de caixa e equivalentes de caixa, não sendo suficiente para quitar as obrigações de forma instantânea. O período em que se obteve o melhor resultado foi o segundo trimestre de 2020, nesse período, a empresa teria em caixa e equivalente de caixa o suficiente para quitar apenas 34% de suas dívidas. Porém, ao analisar os fluxos de caixa, observou-se que a empresa consumiu caixa nas atividades operacionais e também nas de investimento, gerando caixa apenas nas atividades de financiamento, isso demonstra a necessidade de capital de terceiros para manter a operacionalidade (Via Varejo, 2020).

Com os resultados atingidos pela liquidez geral podemos observar que a partir do terceiro trimestre de 2020 a instituição apresentou uma melhora nos recursos para arcar com suas obrigações de curto e longo prazo, já que a partir desse período a empresa teria recursos para transformá-los em disponível e quitar em média 99% de todo o passivo exigível. Vale ressaltar que, devido a pandemia, uma das medidas de prevenir a continuidade da empresa foi o alongamento das dívidas que tinham vencimento em 60 dias para 1,3 ano, isso explica a queda desse índice em relação a liquidez corrente (Via Varejo, 2020).

Figura 3
Indicadores de Liquidez (Via Varejo S.A.)

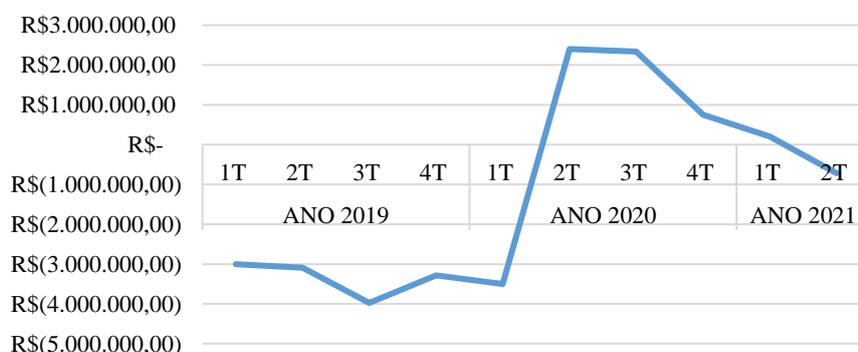


Fonte: Elaboração própria (2021)

Abaixo, na Figura 4 apresentaremos o capital de giro da empresa Via Varejo S.A. com base no primeiro trimestre de 2019 até o segundo trimestre de 2021. A companhia apresenta uma situação desfavorável na maioria dos períodos, pois, o passivo circulante está sobressaindo o ativo circulante. O terceiro trimestre de 2019 foi o que mais teve impacto negativo, já a partir do segundo trimestre de 2020 o capital de giro apresentou uma melhora, isso pode ser explicado pela ampliação dos prazos de pagamento, em que saiu de 60 dias para 1,3 ano, ou seja, reduziu

o passivo circulante e aumentou o passivo não circulante, no segundo trimestre de 2021 o resultado passa a ser negativo novamente.

Figura 4
Capital de Giro (Via Varejo S.A.)



Fonte: Elaboração própria (2022)

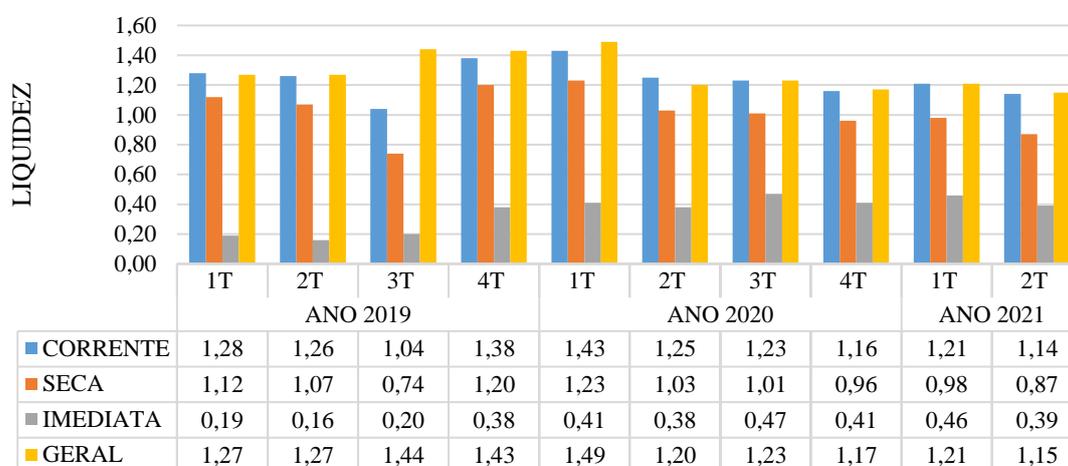
4.3 Indicadores de Liquidez e Capital de Giro – Whirlpool S.A

Na Figura 5 são destacados os índices de liquidez da empresa Whirlpool S.A. com base no primeiro trimestre de 2019 até o segundo trimestre de 2021. Na liquidez corrente e na liquidez geral todos os períodos apresentaram resultados maiores que 1 e o que mais se destacou foi o primeiro trimestre de 2020 em ambas. Tais indicadores obtiveram como média geral 1,23 e 1,29 respectivamente, isto é, para cada R\$ 1,00 de dívidas no curto prazo a companhia tem recursos suficientes para transformá-los em disponível e saldar 100% dessas obrigações e ainda assim, restaria 23% de seu ativo circulante, bem como, para cada R\$ 1,00 do passivo exigível total a empresa consegue arcar com seus débitos de curto e longo prazo e teria de sobra R\$ 0,29.

A respeito da liquidez seca pode-se verificar que não houve um comportamento padrão, os índices oscilaram, porém, como média geral tem-se 1,02, isso denota que a empresa ainda apresentaria uma boa liquidez mesmo que não comercializasse seu estoque por um período.

De acordo com a liquidez imediata, no terceiro trimestre de 2020 foi o período com o melhor desempenho do índice, já que a empresa conseguiria quitar 47% do passivo circulante de forma imediata, e, ao analisar os fluxos de caixa da empresa a operação da empresa está gerando retorno, já que, foi obtido em 30/09/2020 o valor de R\$ 1.268.573,00, no entanto, as atividades de investimento e de financiamento consumiram caixa no montante de R\$117.515,00 e R\$ 559.351,00 respectivamente, isso devido a investimentos em imobilizado e intangível, bem como, pagamento de financiamentos, por exemplo (Whirlpool, 2020).

Figura 5
Indicadores de Liquidez (Whirlpool S.A.)

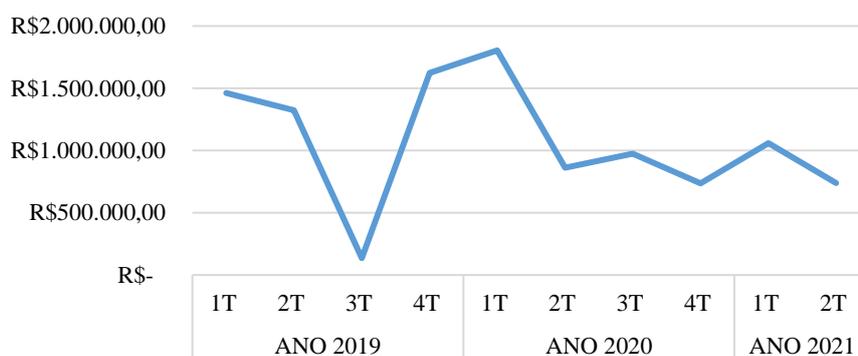


Fonte: Elaboração Própria (2021).

Ademais, na Figura 6 apresentaremos o capital de giro da empresa Whirlpool S.A. com base no primeiro trimestre de 2019 até o segundo trimestre de 2021. A empresa está com uma situação favorável em relação ao Capital de Giro, já que em todos os períodos obteve-se ativo circulante maior que o passivo circulante, isso reafirma os valores superiores a 1 obtidos na liquidez corrente.

No primeiro de 2020 a empresa possui o maior valor de Capital de Giro, representado pelo valor de R\$ 1.804.345,00, já no terceiro trimestre de 2019 obteve-se o menor resultado no montante de R\$ 135.237,00.

Figura 6
Capital de Giro (Whirlpool S.A.)



Fonte: Elaboração Própria (2022).

4.4 Média por Indicadores

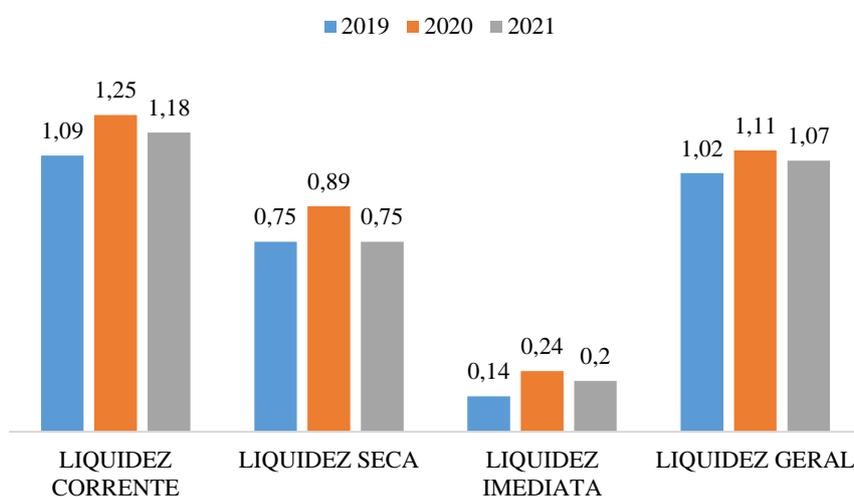
De acordo com a Figura 7 é possível perceber que o ano em as empresas apresentaram melhores índices foi o de 2020, período em que acontece o ápice da pandemia. Desse modo, para as empresas conseguirem manter seu funcionamento foi preciso monitorar o seu ativo, para conter os danos causados pela Covid-19. Além disso, houve grande evolução das vendas virtuais,

através do e-commerce e do marketplace, visto que, com a pandemia muitas pessoas tiveram que trabalhar em home-office, logo precisaram renovar os eletrodomésticos de suas residências e através disso permitiu uma elevação na liquidez dessas entidades. Ademais, durante a pandemia, as empresas, buscaram negociação do prazo de vencimento das dívidas com fornecedores, além de reforçarem o caixa por meio de recursos de terceiros, medidas essas, que permitem uma melhora nos indicadores de liquidez.

Observou-se também que, a empresa com melhor desempenho, principalmente durante a pandemia foi a Whirlpool S.A., pois manteve constância em seus índices, além de apresentar uma situação de equilíbrio financeiro, já que seu capital de giro permaneceu positivo nos períodos analisados. Em contrapartida, a empresa Via Varejo, apresentou os resultados menos favoráveis, pois, ela não conseguiu gerar caixa por meio das operações além de apresentar capital de giro negativo, ou seja, o passivo circulante maior que o ativo circulante.

Figura 7

Média por Indicadores



Fonte: Elaboração Própria (2021).

4.4 Teste de Wilcoxon

Visando testar as hipóteses da pesquisa, procedeu-se o teste de Wilcoxon, cujos resultados são destacados na tabela 1. Verificou-se que apenas a liquidez corrente apresentou uma diferença estatisticamente significativa para todas as empresas (valor $p < 0,05$), denotando a possibilidade de alteração relevante neste indicador no período antes e após a pandemia.

Adicionalmente, o valor z em todos os casos foi negativo, o que pode refletir que houve certa tendência deste indicador diminuir ao longo do período. Por exemplo, no caso da Magazine Luiza, a empresa tinha valores crescentes de liquidez corrente, atingindo um pico no primeiro trimestre de 2020, apresentando uma queda logo no período seguinte (conforme Tabela 2).

RIC- Revista de Informação Contábil -ISSN 1982-3967	v.16	e-022004	1-19	2022
---	------	----------	------	------

Tabela 2*Resultados do Teste de Wilcoxon*

Empresa	LG		LC		LS		LI		CG	
	Z	valor-p	z	valor-p	z	valor-p	z	valor-p	z	valor-p
Magazine	-2,75	0,00*	-2,75	0,00*	-1,22	0,22	1,22	0,22	-2,75	0,00*
Whirlpool	-2,75	0,00*	-2,75	0,00*	-1,63	0,10	1,22	0,22	-2,75	0,00*
Via	-1,22	0,22	-2,50	0,01*	-1,12	0,26	1,22	0,22	1,43	0,15

*Valor estatisticamente significativo.

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

No entanto, diante dos resultados apresentados não se pode rejeitar totalmente a hipótese nula, nem aceitar a hipótese alternativa em sua completude. Pode-se afirmar apenas que há uma possibilidade de a pandemia ter afetado negativamente a liquidez corrente nas três empresas. A liquidez geral apresentou a mesma tendência para a Magazine e Whirlpool, assim como o capital de giro. Por sua vez, a liquidez imediata e a liquidez seca, nos moldes da análise realizada no presente estudo, não sofreu impacto estatisticamente significativo decorrente da pandemia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificar o impacto da Covid-19 na liquidez das empresas do setor de eletrodomésticos listadas na B³ foi o objetivo dessa pesquisa. Para alcançar o objetivo do estudo foram calculados os indicadores de liquidez, os quais são: liquidez corrente, liquidez seca, liquidez imediata e liquidez geral. Além disso, foi feita uma análise no capital de giro. Desse modo, esse estudo tem caráter descritivo e documental, com abordagem quantitativa, no qual adotou-se a estatística descritiva e o teste de Wilcoxon para verificar se houve diferenças significativas nos índices.

Diante dos resultados apresentados, notou-se que o ano em que as empresas apresentaram os melhores índices foi o de 2020, isso aconteceu devido as novas modalidades de funcionamento, ou seja, através do *e-commerce* e do *marketplace*, além disso, durante a pandemia, as empresas, buscaram negociação do prazo de vencimento das dívidas com fornecedores, além de reforçarem o caixa por meio de recursos de terceiros, medidas essas, que permitem uma melhora nos indicadores de liquidez. Verificou-se que a companhia Whirlpool S.A. obteve os melhores resultados, já a Via Varejo S.A. obteve os resultados menos favoráveis. A Magazine Luiza foi intermediária.

De acordo com o teste de Wilcoxon, pode-se afirmar que há a possibilidade de a pandemia ter afetando negativamente a liquidez corrente das três empresas, com relação a liquidez geral e ao capital de giro, a Magazine Luiza e a Whirlpool exibiram a mesma tendência, a respeito da liquidez imediata e da liquidez seca não houve impacto estatisticamente significativo decorrente da pandemia.

Todavia, como limitações da pesquisa tem-se a amostra do estudo, que, foi composta por apenas três empresas, além disso, a investigação de somente os indicadores de liquidez e capital de giro.

A contribuição dessa pesquisa para sociedade está em observar estratégias para aperfeiçoar o dinamismo empresarial, pois, o estudo irá fornecer *insights* para gestores, fornecedores, investidores e demais interessados, bem como, ampliar discursões acerca do setor de

eletrodomésticos, além de avaliar como a covid-19 afetou a capacidade de pagamento das empresas estudadas.

Essa pesquisa é relevante também na área acadêmica visto que, poderá servir de auxílio aos docentes e discentes, como fonte de estudos e suporte para dar continuidade à pesquisa, visto que, ampliará a literatura com informações acerca do setor de eletrodomésticos que pouco é discutido em trabalhos científicos voltado para a área contábil.

Assim, como sugestão para trabalhos futuros tem-se a ampliação do espaço temporal da amostra para verificar se ocorreram mudanças significativas nos trimestres seguintes, além disso, fazer uma análise de outros indicadores, por exemplo, os de endividamento para ter um embasamento melhor acerca da sua liquidez.

REFERÊNCIAS

- Abramovitz, J. (2006). *Eletrodomésticos: origens, história e design no Brasil*. Fraiha. Rio de Janeiro, 2006.
- Amalia, P., & Ionut, P. (2009). Consumers' reaction and organizational response in crisis contexto. *The Journal of the Faculty of Economics*, 1(5), 779- 782.
- Banco do Nordeste. (2020). *Informe Etene MPE - Ano III - Nº 7 - Julho-2020*. Acesso em 07 de setembro de 2021, de <https://www.bnb.gov.br/etene/informe-mpe>.
- Bittencourt, V. S., Tobler, R., & Junior, A. C. (2021, July 13). *Impacto da pandemia em empresas e consumidores – Parte 2*. Blog do IBRE. Acesso em 7 de setembro de 2021, de [https://blogdoibre.fgv.br/posts/impacto-da-pandemia-em-empresas-e-consumidores-parte-2#:~:text=A1%C3%A9m%20das%20dificuldades%20de%20demanda,33%2C2%25\)%2C%20principalmente%20nos](https://blogdoibre.fgv.br/posts/impacto-da-pandemia-em-empresas-e-consumidores-parte-2#:~:text=A1%C3%A9m%20das%20dificuldades%20de%20demanda,33%2C2%25)%2C%20principalmente%20nos).
- Campani, C. H. (2021). *O que é liquidez? Como investir*. Acesso em 22 de setembro de 2021, de <https://comoinvestir.anbima.com.br/escolha/compreensao-de-conceitos/o-que-e-liquidez-2/>.
- Canito, A. R. R., Costa, M. J. G., & Campos, M. F. D. (2019). Análise de balanço: uma discussão sobre as limitações na interpretação dos índices de liquidez. *Revista Negócios em Projeção*, 1.
- Carvalho, J., & Bronze, G. (2021, 17 de novembro). *Consumo na pandemia: 71% dos brasileiros preferem compras online*. Acesso em 11/12/2022 de <https://www.cnnbrasil.com.br/business/consumo-na-pandemia-71-dos-brasileiros-preferem-compras-online/>.
- Chiachio, V. F. d. O., & Martinez, A. L. (2018). Efeitos do modelo de fleuriet e índices de liquidez na agressividade tributária. *Revista de Administração Contemporânea*, 23(2), 160-181.

RIC- Revista de Informação Contábil -ISSN 1982-3967	v.16	e-022004	1-19	2022
---	------	----------	------	------

- Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. (2014). *Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1): Apresentação das Demonstrações Contábeis*. Acesso em 07 de setembro de 2021, de http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2014.pdf.
- Corrêa, A. (2020, 8 de outubro). *Apesar dos custos econômicos, os bloqueios abrem mais rapidamente, diz FMI*. Acesso em 7 de setembro de 2021, de <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-54464705>.
- Crescitelli, E. (2003). *Marketing de Relacionamento: Um estudo sobre as relações entre vendedores e fabricantes de eletrodomésticos* [Tese de doutorado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo].
- Diniz, N. (2015). *Análise das demonstrações financeiras* (1ª ed.). SESES.
- Fernandez, D. (2022, 30 de outubro). *Eletrodomésticos faturam R\$ 4,3 bilhões em e-commerce no 3º trimestre*. E-commerce Brasil: Muito mais que e-commerce. Acesso em 7 de setembro de 2021, de <https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/eletrodomesticos-faturam-e-commerce-trimestre>.
- Fonseca, J. S., & Martins, G. A. (2016). *Curso de estatística* (6ª ed.). Atlas.
- Funchal, J. D. A., Santana, A. F. B., & Possamai, I. (2020). Efeito cenário macroeconômico no trade-off entre liquidez e rentabilidade no varejo eletrodoméstico brasileiro. *X SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados*.
- Galvão, N. M. S. (2022). Sustentabilidade da liquidez em empresas do setor da moda do Brasil: antes e durante a covid-19. *Revista de Administração, Regionalidade e Contabilidade*, 1(1), 36-49.
- Galvão, N. M. S. (2019). *Investigando as demonstrações contábeis*. [S. l.]: Clube de Autores, 2019.
- Gil, A. C. (2008). *Como elaborar projetos de pesquisa*. (4ª ed.). Atlas.
- Gitman, L. J. (2010). *Princípios de administração financeira* (12th ed.).
- Gravas, D. (2021). *Crise elétrica e alta da inflação devem afetar vendas de eletrodomésticos*. Eletros. Acesso em 22 de setembro de 2021, de <https://eletros.org.br/crise-eletrica-e-alta-da-inflacaodevem-afetar-vendas-de-eletrodomesticos/>.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. (2021). *Pesquisa mensal do comércio*. Acesso em 23 de setembro de 2021, de https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/230/pmc_2021_jun.pdf.

- Leal, G. S., Silva, D. A. O., & Sopelete, M. C. Conceitos básicos de bioestatística. In: Mineo, J. R., Silva, D. A. O., Sopelete, M. C., Leal, G. S., Vidigal, L. H. G., Tápia, L. E. R., & Bacchin, M. I. (2005). *Pesquisa na área biomédica: do planejamento à publicação* [online]. Uberlândia: EDUFU, 2005, 137-180.
- Louis, L. M. (2020). *Os setores de eletrônicos e eletrodomésticos: a estratégia da obsolescência programada*. [Monografia apresentada ao Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas – IE/UNICAMP].
- Magazine Luiza. (2020). DFP - *Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2020* - Magazine Luiza S.A. Magazine Luiza S.A. Acesso em 20 de dezembro de 2022, em <https://ri.magazineluiza.com.br/ListResultados/Download.aspx?Arquivo=vISJ3CKULpKzPN6pjAcCDA==>.
- Magazine Luiza. (2020, 25 de maio). *Divulgação de resultados do 1º trimestre de 2020 (em IFRS)*. Magazine Luiza S.A. Acesso em 20 de dezembro de 2022, em <https://ri.magazineluiza.com.br/ListResultados/Download.aspx?Arquivo=A8rEt3JyHzTrIzuQ87a9Jg==>.
- Manoel, F. M. (2021). *Impactos da venda direta no mercado de eletrodomésticos*. [Dissertação de Mestrado, Fundação Getúlio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo].
<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/30815/IMPACTOS%20DA%20VENDA%20DIRETA%20NO%20MERCADO%20DE%20ELETRODOM%20C3%29STICOS%20final%2005072021.pdf?sequence=3&isAllowed=y>.
- Marinho, R. S. L. (2016). *O comportamento do consumidor em tempo de crise*. [Dissertação de Mestrado, Universidade Católica Portuguesa, Católica Porto Business School].
- Marion, J. C. (2012). *Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial* (7ª ed.). Atlas.
- Marzconi, D. N. S., Silva, L. S., & Pereira, R. S. (2020). Análise dos índices de liquidez de uma instituição bancária. *Brazilian Journal of Development*, 6(6), 35920–35940. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-223>.
- Matarazzo, H. C. Z., Marchioni, D. M. L., Figueiredo, R. A. O., Slater Villar, B., Eluf Neto, J., & Wunsch Filho, V. (2006). Reprodutibilidade e validade do questionário de frequência de consumo alimentar utilizado em estudo caso-controle de câncer oral. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 9(3), 316-324.
- Oliveira, E. R. A., Gomes, M. J., & Paiva, K. M. (2011). Institucionalização e qualidade de vida de idosos da região metropolitana de Vitória - ES. *Revista de Enfermagem*, 15(3), 618-623.

RIC- Revista de Informação Contábil -ISSN 1982-3967	v.16	e-022004	1-19	2022
---	------	----------	------	------

- Pereira, A. G. (2018). *Análise das demonstrações contábeis*. Faculdade de Ciências Contábeis. Superintendência de Educação a Distância. <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/553569/2/eBook%20FCCC22-%20Análise%20das%20Demonstracoes%20Contabeis.pdf>.
- Pradanov, C. C., & Freitas, E. C. d. (2013). *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico* (2ª ed.). Feevale.
- Prates, D. M., & Cunha, A. M. (2014). A vulnerabilidade externa em tempos de instabilidade: avaliando a liquidez e a solvência da economia brasileira entre 2007 e 2013. *Revista Economia & Tecnologia (RET)*, 10(3), 09-19.
- Rezende, A. A., Marcelino, J. A., & Miyaji, M. (2020). A reinvenção das vendas: as estratégias das empresas brasileiras para gerar receitas na pandemia de Covid-19. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, 2(6), 53-69. <https://doi.org/10.5281/zenodo.3834095>.
- Silva C. A. T. *Contabilidade geral*. Brasília: CAPES, 2009.
- Silva, A. A. (2012). *Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis*. (3ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Soares, P. H. S., Faria, J. A., & Oliveira, J. J. (2019). Análise das demonstrações contábeis: uma proposta de referência de índices de liquidez para empresas brasileiras. *ConTexto - Contabilidade em Texto*, 19(43), 44-57.
- Souza, S. A. (2018). *Contabilidade geral 3D: básica, intermediária e avançada*. (4ª ed.). JusPodvim.
- Una-Sus. (2020, 27 de fevereiro). *Coronavírus: Brasil confirma primeiro caso da doença*. Acesso em 7 de setembro de 2021, de <https://www.unasus.gov.br/noticia/coronavirus-brasil-confirma-primeiro-caso-da-doenca>.
- Via Varejo. (2020). *ITR - Informações Trimestrais - 30/06/2020 - VIA VAREJO S.A.* Via Varejo S.A. Acesso em 20 de dezembro de 2022, em https://s3.amazonaws.com/mz-filemanager/ce9bff9f-fb19-49b9-9588-c4c6b7052c9c/8fc2eade-1432-4e85-8025-dc63ceb56d53_2itr20%20vvar_vf.pdf.
- Whirlpool. (2020). *ITR - Informações Trimestrais - 30/09/2020 - WHIRLPOOL S.A.* WHIRLPOOL S.A. Acesso em 20 de dezembro de 2022, em <https://whirlpool.s3.amazonaws.com/wp-content/uploads/2020/12/ITR-Whirlpool-S.A.-Q32020.pdf>.